

## PREVALENCIA DE DISSECÇÃO AGUDA DE AORTA POR REGIÕES DE 2017 A 2022: uma análise de dados

**Introdução:** A dissecção da aorta é uma patologia de maior mortalidade entre as síndromes aórticas agudas, tendo um início súbito de dor torácica, sendo 1% por hora, nas primeiras 48 horas e 75% ao final da segunda semana. Sob esse aspecto, menos de 10% dos pacientes não tratados sobrevivem pelo menos por um ano. Dessa maneira, é necessário conhecer a fisiopatologia, classificação, a apresentação clínica e o diagnóstico diferencial desta patologia, para que o diagnóstico seja evidente, garantindo, assim, o manejo adequado e o melhor desfecho do quadro clínico. Tal comorbidade é um evento patológico agudo, caracterizado pela delaminação da camada média, a partir de uma ruptura da íntima, criação de uma falsa luz por onde o sangue corre paralelamente à luz verdadeira por extensão variada. A ruptura da camada íntima ocorre principalmente nos pontos de fixação do vaso onde a tensão superficial é maior. O tempo de início do evento da dissecção determina sua classificação em aguda ou crônica. Quando o início é menor que duas semanas, define-se como dissecção aguda, processos mais tardios, como dissecção crônica. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é avaliar a prevalência de casos de aneurismas e dissecção de aorta nas diferentes regiões do país, associada ao sexo e a cor no período compreendido entre 2019 a 2022. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados do Datasus, com a utilização de filtros para delimitar as regiões do país, relacionando com o sexo, cor, ano, patologia. **Resultados:** A partir dos dados coletados no banco de dados do Datasus, pode-se inferir que a mortalidade por aneurisma e dissecção de aorta analisada por região, nos anos de 2017 a 2022 foram maiores na região Sudeste. Destaca-se que a maior incidência dos casos, em relação ao sexo, foi no sexo masculino em todo período estudado. Em relação a raça, a branca teve maior prevalência na região Sudeste, enquanto a raça preta teve maior prevalência na região Nordeste. **Conclusão:** É importante frisar que as patologias de origem cardíaca podem ser causadas por fatores extrínsecos. Esse panorama pode ser modificado a partir de medidas preventivas como programas de prevenção dos fatores de risco, abordagens economicamente atrativas, intervenções factíveis e custo efetivo para uma redução da mortalidade. Portanto, tal estudo pode contribuir para direcionar políticas em cardiologia preventiva, com o intuito de reduzir a incidência de comorbidades e sua mortalidade por meio de controle efetivo dos fatores de risco identificados e estratégias de promoção à saúde.

### REFERÊNCIAS:

- SANTOS, Cedália Rosane Campos dos; GANDOLFI, Thays Dornelles; GOLDANI, Marco Antônio. **DISSECÇÃO DE AORTA – DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E MANEJO**. 2018. Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/02/879700/dissecao-de-aorta-diagnostico-diferencial-e-manejo-cedalia-campos.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2019.
- DIAS, Ricardo Ribeiro; STOLF, Noedir Antônio Groppo. **Doenças da Aorta Torácica**. 2018. Disponível em: <[http://www.sbccc.org.br/residentes/downloads/area\\_cientifica/doencas\\_aorta\\_toracica.pdf](http://www.sbccc.org.br/residentes/downloads/area_cientifica/doencas_aorta_toracica.pdf)>. Acesso em: 13 jul. 2019.
- MEDEIROS, Tatiana Laís Fonsêca de et al. MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. **Rev Enferm Ufpe On Line**, Recife, v. 2, n. 12, p.565-572, fev. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/230729/27890>>. Acesso em: 29 jun. 2019.
- FERRO, Guilherme et al. ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, ETIOPATOGÊNICOS, CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS DO ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL. **Enciclopédia Biosfera: Centro Científico Conhecer**, Goiânia, v. 8, n. 14, p.1510-1520, jun. 2012. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2012a/saude/aspectos.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2019.